

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE ITAÍ – COMTUR

REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2026

Aos vinte cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às 18h30, na Rua Sete de Setembro, nº 981, (Armazém Garcia) Centro do Município de Itaí, Estado de São Paulo, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, sob a coordenação de sua presidente, Alessandra Lourenço Rocha, que ofereceu aos membros e convidados um bufê para confraternização no início da reunião.

A reunião foi aberta pela presidente do Conselho destacando a importância da reunião e do tema Inventário Turístico para o município, ressaltando sua relevância para a construção do Plano Diretor Municipal de Turismo.

Na sequência, a senhora Maria Luiza de Freitas, consultora da Secretaria de Turismo de Itaí, realizou a apresentação do Inventário Turístico aos conselheiros. Iniciou a explanação com o levantamento das hospedagens existentes no município, solicitando aos conselheiros que verificassem se os dados apresentados correspondiam à realidade local, bem como se havia necessidade de inclusão de novos estabelecimentos ou realização de ajustes para validação das informações. A consultora ressaltou que realizou visitas técnicas aos locais mapeados, uma vez que os dados posteriormente serão inseridos na plataforma utilizada para o ranqueamento turístico.

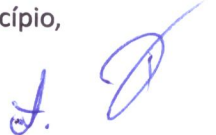
Durante a apresentação, os conselheiros fizeram observações sobre os estabelecimentos mencionados, em sua maioria com elogios, demonstrando inclusive surpresa com a estrutura de algumas hospedagens e com a quantidade de ocupação que possuem.

Ao apresentar o segmento de alimentação, Maria Luiza explicou que determinados estabelecimentos, como pesqueiros, podem se enquadrar em mais de um segmento. Citou como exemplo o pesqueiro do Magrão, que além de alimentação também pode ser considerado um atrativo turístico por proporcionar a experiência gastronômica do consumo do peixe no próprio local. Informou ainda que não conseguiu contato com o Pesqueiro Cambará, sendo que as informações apresentadas foram estimativas obtidas junto à Secretaria de Turismo de Itaí.

Neste momento, a convidada Érica Alavarches mencionou dois estabelecimentos que deveriam ser incluídos no inventário no segmento de alimentação. A consultora Maria Luiza informou que realizará visitas técnicas aos referidos locais na semana seguinte para que possam ser devidamente incluídos.

Dando continuidade à apresentação, Maria Luiza passou ao levantamento dos eventos do município, apresentando-os individualmente juntamente com suas informações gerais. Durante essa etapa, a conselheira representante da educação Elaine Benfica de Oliveira Pinto, mencionou a tradicional Festa Junina das escolas Municipais, destacando que o evento é bastante conhecido e não constava no inventário apresentado. Diante disso, Maria Luiza solicitou que fossem encaminhadas as informações básicas sobre a festa para que possa ser acrescentada ao levantamento.

Ao final da apresentação dos eventos, os conselheiros iniciaram uma discussão sobre a possibilidade de criação de uma festa relacionada a um alimento típico do município,



semelhante à festa do milho realizada em outras cidades. A consultora Maria Luiza sugeriu ainda a criação ou reconhecimento de um prato típico da cidade, que poderia ser oferecido em estabelecimentos gastronômicos locais. Como exemplo, citou as cidades de Fartura e Timburi, que realizaram concursos gastronômicos e tiveram o prato vencedor reconhecido por lei como patrimônio cultural do município, destacando que essa pode ser uma proposta a ser incluída no Plano Diretor Municipal de Turismo.

Aproveitando o momento, Maria Luiza apresentou também as etapas para construção do Plano Diretor Municipal de Turismo. Explicou que a primeira fase consiste no levantamento de dados e elaboração do Inventário Turístico. Em seguida, será realizada uma oficina com os conselheiros e atores locais para aplicação de uma análise SWOT, visando identificar potencialidades, desafios e definir os objetivos para o desenvolvimento do turismo no município. Na etapa final, serão estruturados os projetos, ações e metas a serem desenvolvidos ao longo de um período de 10 anos, com foco no fortalecimento e crescimento do setor turístico.

Outro tema abordado foi a identidade do município. Maria Luiza destacou a importância da valorização de elementos que representem a identidade local. Nesse contexto, a conselheira da educação, Elaine Benfica de Oliveira Pinto, mencionou o Trópico de Capricórnio, ressaltando sua importância simbólica e turística para a cidade. Os conselheiros concordaram que se trata de um monumento relevante, que necessita de maior atenção e reconhecimento por parte do município, considerando inclusive sua relação com a qualidade da produção agrícola local, como no caso da litchia.

Na continuidade da apresentação, Maria Luiza abordou o último segmento do inventário, referente aos pontos turísticos, iniciando pela Represa de Itaí, considerada um dos principais atrativos do município. A consultora destacou a importância de que o município se aproprie e valorize esse patrimônio, uma vez que uma das áreas mais bonitas da represa, muitas vezes associada ao município de Avaré, na realidade pertence ao território de Itaí.

Os conselheiros discutiram amplamente essa questão, destacando que diversos atrativos localizados na região, como a Casa Soncini e outros empreendimentos, frequentemente divulgam sua localização como sendo na Represa de Avaré. Diante disso, todos concordaram sobre a necessidade de desenvolver um trabalho de comunicação e conscientização junto à população e aos turistas para evidenciar que essa área da represa está localizada em Itaí.

O conselheiro André Luís Mendes de Oliveira, que possui um estabelecimento na referida região, relatou a existência de certo preconceito relacionado à área, inclusive com comentários de que o local seria perigoso. Ressaltou a importância de iniciar ações que contribuam para desconstruir essa percepção e valorizar a região, considerada uma das mais bonitas do município.

Durante a discussão, a convidada Érica Alavarches recordou o antigo desejo do Sr. Hugo Ferraz da Silveira Presidente da cooperativa Ceripa de promover a iluminação da ponte Carvalho Pinto que liga Itaí à Avaré. O conselheiro Danilo Batista Tristão, explicou que já houve tentativa de diálogo entre as prefeituras de Itaí e Avaré para viabilizar essa iniciativa. Contudo, informou que a maior parte da ponte pertence ao território de Itaí, o que faria com que a maior parte dos custos recaísse sobre o município, enquanto a visibilidade turística poderia beneficiar mais o município de Avaré, em razão de sua estratégia de marketing já consolidada.

dt. 

Também foi discutida a importância da instalação de portais ou elementos de identificação nas entradas do município, de modo a evidenciar que o visitante está entrando em Itaí. Tanto Danilo Tristão quanto Maria Luiza informaram que já existem tratativas dentro da prefeitura para a implantação de um portal ou estrutura semelhante em uma área pertencente ao município.

A convidada Érica Alavarches questionou ainda a possibilidade de instalação desse tipo de sinalização em áreas particulares. Danilo esclareceu que isso é possível desde que seja iniciativa privada e disse que seria importante a prefeitura sinalizasse todas as entradas do município, bem como alguns pontos turísticos estratégicos, incluindo a instalação de monumentos ou estruturas “Eu amo Itaí” ou outros elementos instagramáveis, incentivando turistas a registrarem fotos no local. Danilo acrescentou que já existem alguns pontos com esse tipo de iniciativa no município, porém destacou a necessidade de ampliar essas ações para fortalecer a divulgação turística da cidade.

Outro ponto turístico mencionado durante a reunião foi a Praça da bandeira e a Igreja matriz de Santo Antônio de Pádua. Nesse momento, a convidada Érica, questionou sobre a Festa de Santo Antônio. A consultora Maria Luiza esclareceu que o evento não se enquadra neste segmento de atrativos, pois já está incluído no levantamento de eventos do município. Ressaltou ainda que, devido à tradição e antiguidade da festa, não foi possível identificar com precisão a data de sua origem, evidenciando o quanto ela é antiga e consolidada na história local.

O conselheiro Danilo, acrescentou uma curiosidade sobre a origem da festa, relatando que, em seus primórdios, o evento também funcionava como uma espécie de feira para comerciantes. Como os populares locais não tinham condições de se deslocar até o comércio da capital paulista o que hoje se assemelha a tradicional Feira do Brás, em São Paulo, os próprios comerciantes passaram a vir até o município para comercializar seus produtos durante o período das festa do Padroeiro desta forma se tornando tradição.

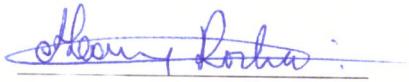
Durante a reunião, também foi mencionada a “Toca Feia” como um local de grande relevância histórica para o município e com potencial turístico. Embora atualmente não possua estrutura para visitação, trata-se de um sítio arqueológico, o que lhe confere importante valor histórico e cultural. O conselheiro André manifestou preocupação quanto à inclusão do local no inventário turístico, considerando a possibilidade de divulgação e eventual visitação sem a devida estrutura. Diante disso, a consultora Maria Luiza esclareceu que o local será registrado no inventário como um marco histórico e potencial turístico, não sendo classificado neste momento como um ponto turístico aberto à visitação ou divulgação turística.

Por fim, Maria Luiza reforçou que alguns locais do município ainda necessitam de maior estruturação, mas apresentam grande potencial turístico. Destacou também a importância de fortalecer o trabalho em torno dos atrativos turísticos, da marca Itaí e do planejamento estratégico do setor. Ressaltou que o Plano Diretor Municipal de Turismo será uma ferramenta fundamental nesse processo e informou que a próxima reunião do Conselho representará uma etapa importante, pois contribuirá para a construção dos projetos, objetivos e metas que nortearão o desenvolvimento do turismo no município pelos próximos 10 anos.

Nada mais havendo a tratar a Presidente Alessandra Lourenço Rocha encerrou a reunião ficando estabelecido o dia 18/03/2026 para a próxima reunião no mesmo local; eu, Danilo Batista Tristão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidente.

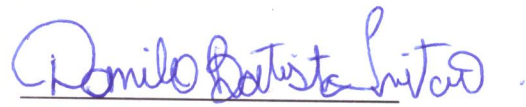


Itaí, 25 de fevereiro de 2026.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Alessandra Lourenço Rocha', written over a horizontal line.

Alessandra Lourenço Rocha

Presidente COMTUR

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Danilo Batista Tristão', written over a horizontal line.

Danilo Batista Tristão

Secretário